

05 de setembro - Dia internacional da Mulher Indígena

O Dia Internacional da Mulher Indígena, instituído em 1983, durante o II Encontro de Organizações e Movimentos da América, em Tiauanaco (Bolívia), teve sua data escolhida em memória à **Bartolina Sisa**, mulher Aimará que foi executada em 5 de setembro de 1782 durante a rebelião indígena anticolonial de Túpac Katari. Bartolina enfrentou as tropas espanholas que tentavam invadir o território dos povos originários do Alto Peru, hoje região de La Paz.

Lembramos hoje todas as que iniciaram esse território e a elas devemos nosso estar aqui. Antes de nós, foram elas que lutaram e continuam à frente de batalha nos territórios desde nossos lugares de vida coletiva até os lugares do saber e da ciência. Por isso saudamos nossas ancestrais, nossas matriarcas e quero lembrar de todas que encantaram na luta como Nega Pataxó em 2024 pelo Grupo miliciano Invasão Zero. O assassinato de Nega representa o que é o marco Temporal: o genocídio dos povos indígenas! Por isso continuamos em luta e resistimos em todos os territórios! **Nega Pataxó Presente!**



**Coletivo de Estudantes
Indígenas da UFRJ**

O *Coletivo de Estudantes Indígenas* (**CEI**) da UFRJ é um grupo de estudantes indígenas que luta por **inclusão, reconhecimento e valorização da identidade indígena** na universidade.

Seu propósito é defender o *acesso democrático e permanência* dos povos indígenas no ensino superior e lutar pela *garantia de uma educação diferenciada, bilíngue e intercultural* — como assegura a Constituição.

🌿 O Coletivo acredita na força dos **saberes ancestrais** para construir uma sociedade mais justa, plural e democrática.

Temos como atribuição: promover a *defesa e divulgação da cultura indígena dentro e fora da universidade*, pois acreditamos que somente através da *valorização da diversidade de saberes e conhecimentos dos povos ancestrais* é que será possível **construir uma sociedade mais justa e democrática.**

Acompanhe a página [@ceiufrj](https://www.instagram.com/ceiufrj) para mais informações e junte-se a nós nessa luta!

No final do ano de **2023** o *Coletivo de Estudantes Indígenas* (**CEI**) da UFRJ foi criado, após organização de um movimento pelo acesso e permanência, mas sobretudo de encontro e apoio mútuo.

Desse encontro vieram questões: Como procurar nossos parentes, quem são nossos parceiros e como nos ajudarmos... O grande obstáculo no momento era a exigência do *Registro Administrativo de Nascimento Indígena* (**RANI**) para as **cotas indígenas**.



ENCONTRO DO COLETIVO DE ESTUDANTES INDÍGENAS. FOTO: CEI/UFRJ

ATUALIZAÇÃO NOS CRITÉRIOS PARA ACESSO DE INDÍGENAS NO EDITAL SISU 2025 UFRJ



ATUALIZAÇÃO IMPORTANTE NO EDITAL SISU 2025 – UFRJ 📢

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) atualizou os critérios de acesso para estudantes indígenas nos cursos de graduação!

Essa mudança aconteceu após mobilização do *Coletivo de Estudantes Indígenas (CEI/UFRJ)*, que atuou ativamente para garantir que o edital estivesse em conformidade com os direitos dos povos indígenas.

A mobilização reverberou no Grupo de Trabalho (GT) criado pela *Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA)* para fortalecer as ações afirmativas destinadas aos povos indígenas na UFRJ e composto por representantes do Coletivo de Estudantes Indígenas (CEI), do *Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)* e da própria SGAADA, que analisou o ordenamento jurídico vigente e apresentou à *Pró-Reitoria de Graduação (PR1)* os argumentos para a atualização do edital.



DAMIRES DOS SANTOS FRANÇA

Integrante do Coletivo de
Estudantes Indígenas da UFRJ

"Essa vitória não é só do Coletivo de Estudantes Indígenas, mas de todas as comunidades indígenas que lutam pelo direito à educação superior respeitando nossas especificidades e direitos".



PAULO SUNDI

Integrante do Coletivo de
Estudantes Indígenas da UFRJ

"A universidade é um núcleo fundamental para a valorização da história do Brasil. Nós, indígenas, como os guardiões originários, lutamos pela memória deste território através da defesa pela terra, a mãe de todas as lutas."





VALÉRIA BANIWA

Integrante do Coletivo de
Estudantes Indígenas da UFRJ

"É uma vitória da nossa re-existência, resistimos para existir! Ocupar esses espaços é agradecer aos nossos ancestrais que lutaram primeiro e não puderam estar nele! E por eles seguimos fortes!"

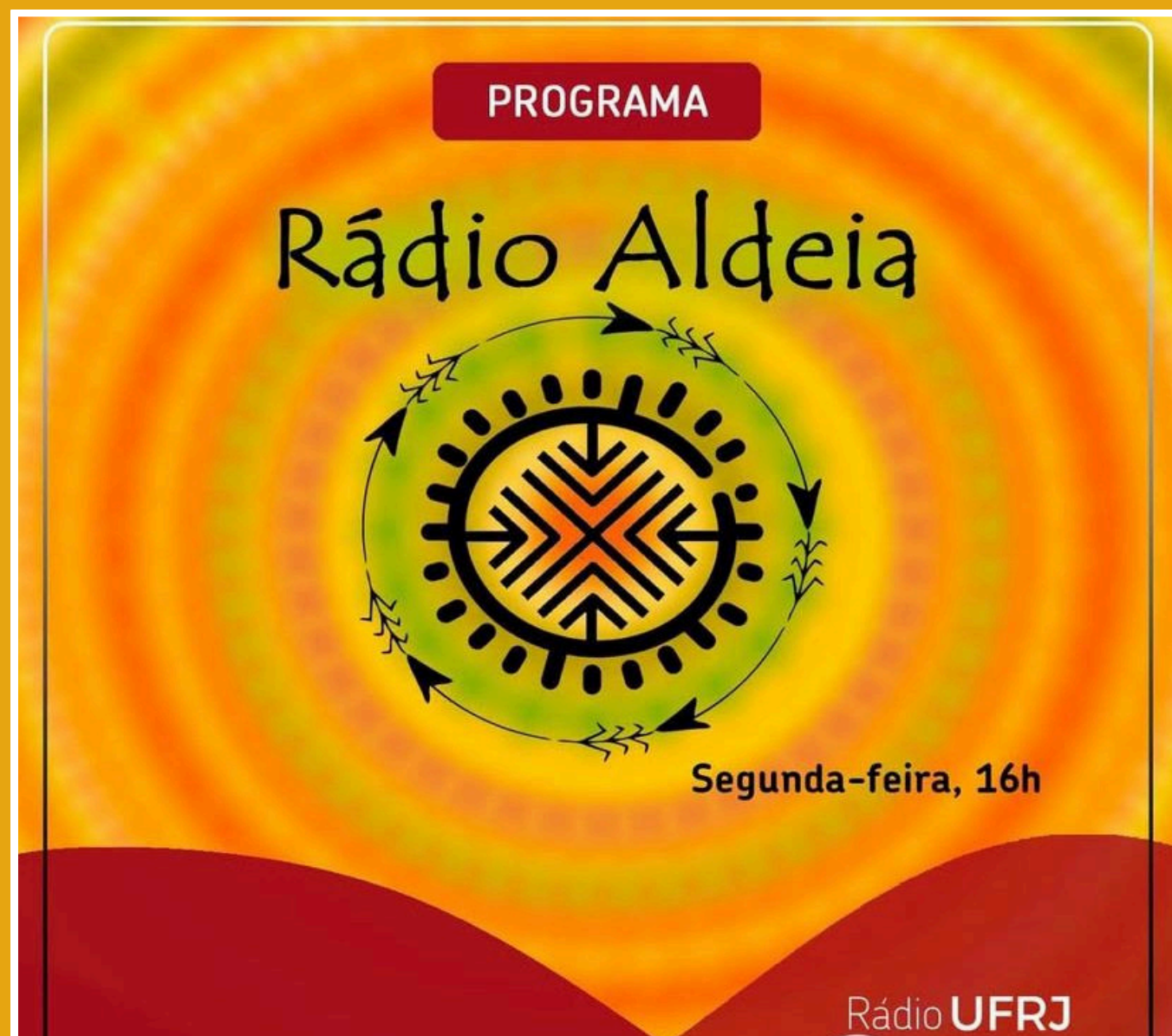


VITÓRIA DOS ESTUDANTES INDÍGENAS DA UFRJ!!!!

**O EDITAL DE ACESSO À GRADUAÇÃO
PARA 2025 CONSIDERARÁ A
AUTODECLARAÇÃO E DECLARAÇÃO
DE LIDERANÇAS PARA FINS DE
DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA
EXIGIDAS AOS CANDIDATOS
INDÍGENAS, EXCLUINDO A
EXIGÊNCIA EXCLUSIVA DO RANI**



Programa que o CEI protagonizou em 2024 com os parentes Damires e Reinaldo



Articulação de Políticas Indígenas e Quilombolas do Rio de Janeiro (APIQ-RJ)
é uma iniciativa política e acadêmica que busca criar políticas afirmativas
para povos indígenas e quilombolas no ensino superior.



APIQ E UNIVERSIDADES PÚBLICAS: DIÁLOGO
SOBRE ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO
SUPERIOR

VENHA PARTICIPAR DESTA ENCONTRO!

DIA: 24/01/2025

HORÁRIO: 9H ÀS 12H

ENDEREÇO DO MUSEU: RUA FREI CANECA
441, BLOCO 15, NO BAIRRO ESTÁCIO, RIO DE
JANEIRO.



Resistimos no território do conhecimento:

A luta pelo acesso, permanência e protagonismo indígena

II Roda de Conversa:

AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE

03 de abril
das 9h00 às 12h00
IFCS/UFRJ

LINK PARA
INSCRIÇÃO



Convidado:
Nadson Nei - CPICER, CEFET-RJ

Mediação:
Ana C. Kari ri- CEI/UFRJ, Aldeia Maraka'nà



Resistimos no território do conhecimento

Aula pública: Memórias de Pindorama

PPGSS
Programa de Pós-graduação em Serviço Social
Social Work Postgraduate Program
Programa de Pós-graduação em Trabalho Social

ESS
ESCOLA DE
SERVIÇO SOCIAL
UFRJ

Memórias de Pindorama: Epistemologias indígenas no centro do debate

 Ana C. Kariri

 Damires França

 Paulo Sundi

 Edson S. Gomes
Tupinaé

Aula pública da disciplina:
Epistemologias, metodologias e produção científica
Prof^a Dr^a Alzira Guarany
Semana Pedagógica
26/03 - 14h
Auditório da ESS/UFRJ - Praia Vermelha



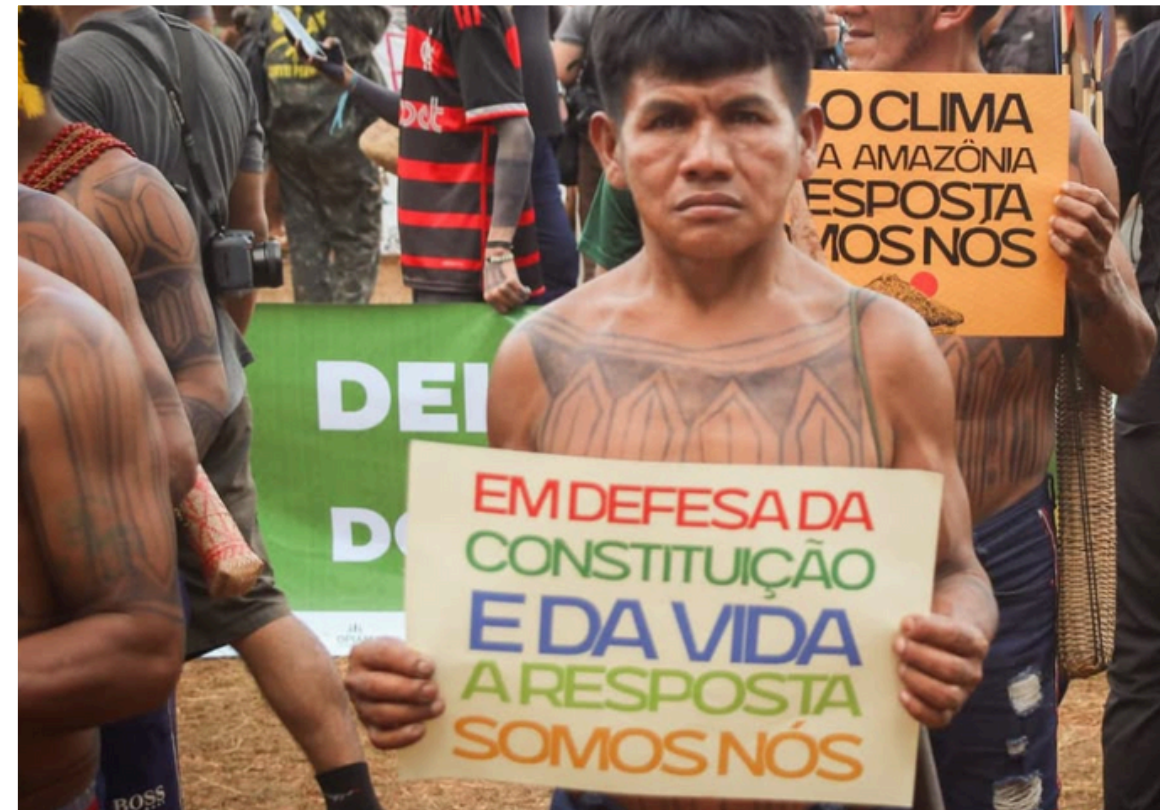


Resistimos no território da comunicação:

Publicação oficial no "Conexão UFRJ"



Resistimos em todos os territórios: CEI UFRJ no ATL 2025 : A resposta somos nós!



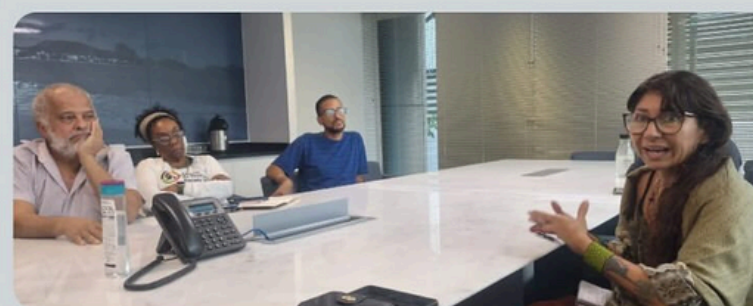
Todo território é ancestral: Presença confirmada e atuante do CEI UFRJ



Reunião com a Reitoria com a APIQ: reconhecimento e comprometimento da UFRJ por vestibular específico



**PRÓ REITORIA E VICE REITORIA
RECEBEM COLETIVOS DE
INDÍGENAS E QUILOMBOLAS DA
UFRJ PARA AÇÕES AFIRMATIVAS
DE UM VESTIBULAR ESPECÍFICO**



O encontro contou com a participação dos coletivos Câmara de Políticas Raciais da UFRJ e da APIQ, representada pela profa. Mariana Paladino e por Vênus, no intuito de dar consistência e encaminhamento à parceria da UFRJ no consórcio das universidades públicas para um vestibular específico e unificado dos povos indígenas e quilombolas, demanda também do CEI



O CEI UFRJ apresentou algumas demandas, entre elas:

- um letramento indígena para as cotas dos declarados pardos, em que se encontram muitas pessoas indígenas em contexto urbano
- estabelecimento de um diálogo de orientação e encaminhamento, se for o caso, de “pardos” para as cotas indígenas para garantir o direito de acesso seja em contexto de campo ou de cidade.
- reconhecimento institucional do coletivo, que ainda passa por constrangimentos em solicitação de “tutela” a outros departamentos para qualquer ação que precise efetivar como movimento dos estudantes indígenas da UFRJ.

I Fórum de Educação superior para Indígenas e Quilombolas: Aldear e Aquilombar local: UFF

UFF GRAGUATÁ

I FÓRUM
DE
educação
SUPERIOR
PARA
POVOS
INDÍGENAS
E
QUILOMBOLAS
NO
Rio de Janeiro

13/08 A 15/08
SALVE A DATA



Encontro de estudantes indígenas da UERJ

05 de setembro

Perfil do CEI UERJ com publicação

Notícia em UERJ.br

UERJ

Home / Notícias / Eventos

Uerj sedia I Encontro Unificado de Estudantes Indígenas com debates sobre visibilidade e permanência universitária

10/09/2025 16:12

Diretoria de Comunicação da Uerj



A Capela Ecumênica, no campus Maracanã, foi palco, na última sexta (5), de um momento histórico para a comunidade acadêmica do estado do Rio de Janeiro: o I Encontro Unificado de Estudantes Indígenas da Uerj. A data, que coincide com o Dia Internacional da Mulher Indígena, foi escolhida por simbolizar a luta, a resistência e a força das vozes dos povos originários.

Organizado pelo Coletivo de Estudantes Indígenas da Uerj (CEI-Uerj), o evento reuniu, pela primeira vez, representantes de diversas universidades públicas fluminenses – estiveram presentes os coletivos da Uerj, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

A programação iniciou com uma vivência de grafismo indígena em um dos acessos do Restaurante Universitário. Em seguida, na Capela, houve uma apresentação cultural dos integrantes da Aldeia Maracanã, um espaço de resistência cultural que busca garantir a



Palestra do historiador britânico Peter Burke sobre Gilberto Freyre foi destaque em conferência internacional na Uerj
24/09/2025 - 16:29

Uerj lança site comemorativo de 75 anos da instituição como parte de ações do calendário oficial de aniversário
19/09/2025 - 16:59

+ Mais Notícias